

**DIÁRIO DE S. PAULO**

## Para onde está indo todo o lixo?

*Os 10 mil metros cúbicos de entulho da obra serão reciclados para servir de brita para estradas*

Uma obra do porte da que reformula a Praça Roosevelt tem que ter ainda mais cuidado com o destino do entulho que sobra depois dos golpes de picareta no concreto. A estimativa é que 10 mil metros cúbicos de entulho sejam direcionados à reciclagem durante os dois anos de construção. O resultado vai gerar 6 mil metros de brita, pedra em lascas muito usada em rodovias e outras obras em geral da construção civil. Os 480 metros de tapume que envolvem a obra foram, a convite da prefeitura, pintados por 112 grafiteiros. A prefeitura cedeu as tintas para o trabalho.

Quanto ao terreno em si, a praça surgiu a partir de uma das chácaras loteadas ali (veja à esq.). No começo, ela se chamava Praça da Consolação. A Igreja da Consolação nasceu de uma capela construída em 1799 – e reformada em 1840. A igreja propriamente dita começou a ser erguida em 1910. A inauguração ocorreu 49 anos depois.

A construção da Radial Leste e do Elevado Costa e Silva, o “Minhocão”, ali do lado, fez com que a praça passasse por reformas. Assim, um projeto do arquiteto Eduardo Cardoso idealizou, em 1967, uma nova estrutura para o local. Nascia então a Praça Roosevelt – agora demolida para dar vez ao outro novo projeto lá iniciado.

Já com esse nome, que lhe foi dado em 1950 como homenagem a Franklin Roosevelt, 32<sup>o</sup> presidente dos Estados Unidos, a Praça Roosevelt foi inaugurada em janeiro de 1970, com a presença do presidente Emílio

Garrastazu Médici. O Brasil vivia a época da ditadura militar e meses depois, em julho, a seleção de futebol do país ganharia seu terceiro título mundial – com um time imortalizado por jogadas de Pelé, Tostão, Jairzi-

nho, Rivelino e companhia.

A obra na praça está sendo feita pela construtora Construcap, que no currículo tem também projetos rodoviários, ferroviários, aeroviários, portuários e de edifícios industriais.



Tengan: pastéis no mesmo lugar



Suênia: "Reforma necessária"



Planta da nova Praça Roosevelt: árvores, quiosques e estacionamento

# Parque na zona leste tem lixo e assalto

Vizinha ao parque do Carmo, área verde consta como “implantada” em site da prefeitura, mas está abandonada

**Grades foram roubadas e córrego está poluído; moradores reclamam que local é reduto de drogas e assaltantes**

LUÍZ CARLOS MURASKAS  
CRISTINA MORENO DE CASTRO  
DE SÃO PAULO

Bem ao lado do parque do Carmo, em Itaquera (zona leste), uma área verde com o triplo do tamanho está abandonada. É o Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo, com 4,5 milhões de m<sup>2</sup>, que consta no portal da Prefeitura de São Paulo como “implantado” desde 2005.

Segundo o site, lá é possível encontrar remanescentes da mata atlântica, como cuvingas, camboatás e pixiricas.

Além disso, “trata-se de um dos últimos fragmentos de vegetação da zona leste”, que faz parte do Cinturão Verde da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e vai amenizar “problemas locais iminentes” em Itaquera.

Apesar disso, suas grades estão sendo roubadas, um de seus córregos está poluído e não há vigilância 24 horas.

Ele é cercado por grades, que, à medida que ficam enferrujadas, começam a cair. É a deixa para que carroceiros as furem, para vender.

Longos trechos estão completamente desprotegidos e, sem as grades, o parque vira reduto de assaltantes, principalmente à noite.

“É muito mato, muito es-

curo. Evito de passar porque o perigo é demais”, diz a vendedora Gisele Souza, 20, que mora na região desde que nasceu. “Ali sempre foi abandonado assim.”

Na altura do nº 10.700 da av. Aricanduva, um campo de futebol dentro do parque está sem manutenção, com lama, matagal e sujeira. Um córrego que surge atrás dele tem garrafas e sacolas plásticas, pneus e isopores.

Uma placa pichada, sobre mato alto, informa o nome do parque, diz que é uma “unidade de conservação de proteção integral” de responsabilidade da prefeitura e que “lugar de lixo é na lixeira”. Sob ela, copos plásticos, pacotes de cigarro e de biscoitos e restos de vela e comida.

Um casebre com a placa da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, que dirige o local, estava fechado quando a Fo-

lha esteve ali e não havia vigias de manhã ou à tarde.

Esse campinho é separado da avenida apenas por duas correntes enferrujadas. Como não há vigias, ele é usado como ponto de drogas à noite e para peladas de futebol nas tardes dos fins de semana, segundo moradores.

Na área do parque há ainda ocupações irregulares, que estão sendo contestadas na Justiça pela prefeitura.

Luiz Carlos Muraskas/Folhapress



**Grades que foram alvo de furto no Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo; área verde não tem vigilância 24 horas**

▶ OUTRO LADO ◀

**Área verde tem vigilância, diz secretaria**

DE SÃO PAULO

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente informou

que a área do Parque Municipal Fazenda do Carmo, na zona leste de São Paulo, era da Cohab (Companhia Metropolitana de Habitação) e foi adquirida pela prefeitura em 2008.

A compra visou a criação de um parque natural, que ainda não foi totalmente implementado.

Os objetivos do parque são “proteção da biodiversidade, pesquisa científica, ativida-

des de educação ambiental, ecoturismo e visitas monitoradas”, com restrições.

**VIGILÂNCIA**

De acordo com o órgão, foi contratada vigilância patrimonial 24 horas por dia, desde que o terreno foi adquirido pela prefeitura.

A secretaria não explicou por que não havia vigias no dia visitado pela **Folha** e por que as grades são roubadas,

se há vigilância.

**GRADES**

Desde 2008, a área já foi mapeada, recebeu um plano de manejo, um projeto para a sede —que deve ser entregue neste ano— e um plano de gestão para toda a área.

A recuperação das grades e implantação de novo gradil estão em fase de licitação, segundo o órgão.

(CMC)

---

## R7

# Kassab se diz “indignado” durante fiscalização de coleta de lixo na zona oeste de São Paulo

*Todos os estabelecimentos vistoriados nesta manhã estavam em situação irregular.*

João Varella, do R7



O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM), dedicou parte da manhã desta segunda-feira (10) para fazer uma fiscalização sobre o cumprimento das novas regras de coleta de lixo para grandes empresas. Kassab entrou em cinco estabelecimentos comerciais na zona oeste da cidade e confessou ter ficado “indignado” com um gerente que tentou mentir.

A ação do prefeito visou divulgar a lei dos grandes produtores de resíduos, que estabelece que comércios que geram mais de 200 litros de lixo por dia devem contratar empresas particulares para fazerem a

coleta. Prédios comerciais ou mistos têm um teto de mil litros de resíduos. As empresas devem se cadastrar na Limpurb a cada três anos.

Kassab vistoriou uma unidade de uma rede de fast-food, um restaurante, duas padarias, um prédio comercial e uma loja de roupas em Pinheiros. Ele entrava nos locais acompanhando por cerca de dez assessores e jornalistas.

Todos os comerciantes estavam irregulares – metade tinha o cadastro, mas vencido. Kassab tentava “aliviar” dizendo que não estava ali para multar e sim para instruir. Entregava uma folha com alguns dos principais artigos da lei e se despedia – geralmente com uns “parabéns”.

Na loja de roupas vistoriada, o prefeito se irritou com um gerente que, ao ser questionado se tinha feito o cadastro, respondeu que sim. O prefeito pediu o comprovante e o gerente correu para trás de um balcão, deixou Kassab esperando e não voltou com o papel. Um fiscal da Limpurb foi até o comerciante e disse que se tratava apenas de uma visita instrutiva. Após a saída do prefeito, o gerente conversou com a reportagem do **R7**.

- Tomei um susto. Tinham me avisado que ele [Kassab] viria, mas não sabia o por que.

Outro que tentou sair pela tangente diante do prefeito foi um gerente de um prédio comercial. De imediato, ele respondeu que o prédio estava em dia. Kassab sabia que não estava e insistiu. Diante da insistência do prefeito da capital paulista, o gerente recuou e reconheceu que o cadastro estava defasado. O gerente voltou rapidamente para o prédio, sem dar tempo de a imprensa fazer perguntas a ele.

Após ter saído do local, Kassab disse aos jornalistas que o acompanhavam ter ficado “indignado” com a mentira dos dois gerentes.

Suando, a gerente de um restaurante fiscalizado disse que não sabia do que se tratava e prometeu ficar com o cadastro em dia.

No último estabelecimento visitado por Kassab, uma das padarias, o prefeito tomou um cafezinho e se despediu em tom de ironia.

- Faça o cadastro. Se não a gente vai fechar isso aqui.

O dono da padaria “sorriu amarelo”.

### **Lei**

A nova lei que regula a coleta dos grandes geradores de lixo foi regulamentada em novembro de 2010 e deu 60 dias para os comerciantes se cadastrarem. A prefeitura diz que fará até cinco vistorias antes de começar a multar os estabelecimentos. Depois disso, ao ser constatado que a empresa está irregular, é aplicada multa de R\$ 1.000.

Se a prefeitura constatar a irregularidade pela segunda vez, o alvará do local é cassado e o proprietário é sujeito a nova multa de R\$ 1.000. Se o local incorrer em infração pela terceira vez, a prefeitura multa de novo no mesmo valor e a cassação do alvará é feita por 15 dias. Na quarta vez, o local é fechado em definitivo.



# Televisão e Rádios

---

✓ [Repórter comenta que há muito lixo e lama no Jardim Pantanal](#)  
(07:38) - 12/1/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 12/01/2011 07:36 )  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15577858&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

[Repórter destaca que há sacos de lixo espalhados em ruas da zona norte](#)  
(07:16) - 12/1/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 12/01/2011 07:21 )  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15577650&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

[São Paulo produz 17 toneladas de lixo por dia \(Imagem/Sonora Kassab\)](#)  
(20:26) - 11/1/2011 (Fonte: SBT - SBT Brasil - 11/01/2011 18:00 )  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15575618&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

[Paulistamos começam o dia limpando a sujeira e retirando lixo após enchentes](#)  
(19:40) - 11/1/2011 (Fonte: TV GLOBO - SPTV 2º Edição - 11/01/2011 19:15 )  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15575470&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

[Ruas do centro estão tomadas de lixo](#)  
(19:34) - 11/1/2011 (Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Hora da Verdade - 11/01/2011 19:25 )  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15575464&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

[Lixo e lama espalhado pelo Bom Retiro, afirma repórter](#)  
(15:06) - 11/1/2011 (Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal Jovem Pan 1º Edição - 11/01/2011 14:10 )  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15574017&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

